

CHAMADA PÚBLICA PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS – PPSUS

Linhas de pesquisa definidas para compor a Chamada Pública da 8ª edição do PPSUS no estado de Goiás:

EIXO I. Programas, Políticas e Atenção em Saúde	EIXO II. Gestão do trabalho e Educação em Saúde	EIXO III: Vigilância em Saúde	EIXO IV: Inovação, Tecnologia e Saúde Digital	EIXO V: Governança e Regulação em Saúde
<p>1. Determinantes biológicos, econômicos, sociais, demográficos, nutricionais e ambientais, bem como uso indevido de fármacos psicoativos, álcool e drogas ilícitas, relacionados à transtornos mentais no estado, com ênfase saúde das crianças e adolescentes, saúde do trabalhador e populações vulnerabilizadas.</p>	<p>1. Manejo e análise das ações de educação em saúde mental com enfoque nos agravos relacionados ao autoextermínio, violência interpessoal e autoprovocada</p>	<p>1. Vigilância e análise epidemiológica das notificações de eventos, causas externas, doenças infecciosas e eventos adversos à farmacoterapia em Goiás</p>	<p>1. Avaliação do Impacto, acesso e acessibilidade dos serviços de saúde especializados por meio da telemedicina e telessaúde, com enfoque em saúde mental</p>	<p>1. Elaboração de estratégias de avaliação e resolução das causas e impacto do absenteísmo nas consultas e exames no Sistema Único de Saúde</p>
<p>2. Promoção à saúde, diagnóstico, tratamento e prognóstico para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com ênfase em doenças cardiovasculares,</p>	<p>2. Monitoramento e ações de educação em saúde voltadas para o uso racional de medicamentos, com ênfase nos antimicrobianos</p>	<p>2. Manejo e análise das ações vigilância em saúde mental com enfoque nos agravos relacionados a autoextermínio, violência interpessoal e</p>	<p>2. Desenvolvimento e implementação de tecnologias acessíveis e inovadoras para monitoramento, diagnóstico e gestão de saúde no SUS</p>	<p>2. Desenvolvimento de estratégias para redução de encaminhamentos para unidades de alta complexidade e UTI por meio da melhoria dos serviços de Atenção</p>

transtornos endócrinos e metabólicos, neoplasias e/ou agravos relacionados à exposição ocupacional e ambiental.		autoprovocada para todos os grupos etários		Primária para Doenças Sensíveis
3. Análise das linhas de cuidado relacionadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), quanto à regulação, acesso e promoção à saúde	3. Avaliação e monitoramento das ações de educação permanente em saúde	3. Vigilância, monitoramento e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, visando a análise de fatores nutricionais, ambientais, genéticos/hereditários e neuro proteção neonatal	3. Desenvolvimento e implementação de sistemas integrados e interoperáveis para a Rede de Atenção à Saúde	3. Estratégias para otimização do processo de governança e planejamento regional integrado entre estados e municípios
4. Análise do impacto da judicialização da saúde no estado de Goiás	4. Desenvolvimento de materiais didáticos e tecnológicos de educação em saúde visando a saúde mental do trabalhador do Estado de Goiás	4. Impacto dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) e cigarro convencional: análise dos agravos de saúde, alterações celulares e bioquímicas, e aspectos biopsicossociais em adolescentes e jovens adultos em contextos socioeconômicos e demográficos	4. Aperfeiçoamento tecnológico e desenvolvimento de tratamentos inovadores no SUS para melhorar a eficácia e a agilidade no atendimento	4. Avaliação e (re)organização do fluxo de acesso e regulação dos serviços assistenciais com ênfase na otimização do tempo de espera, regionalização e racionalização dos recursos
5. Diagnóstico, tratamento e estruturação dos serviços especializados voltados para crianças e adolescentes com	5. Equidade na gestão do trabalho e na educação na saúde com foco nos aspectos de gênero, sexualidade, raça/etnia, PCD e neurodiversidade	5. Vigilância integrada, prevenção e controle das arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Oropouche) e de	5. Desenvolvimento, implementação e avaliação de plataformas de acesso aberto e inteligente para acompanhamento	5. Desenvolvimento de ferramentas de avaliação do impacto do Programa Mais Médicos em Goiás: provimento emergencial,

Transtorno do Espectro Autista (TEA)		doenças emergentes, incluindo a Mpox no Estado de Goiás	do atendimento no SUS	infraestrutura e formação médica
6. Novas abordagens para o fortalecimento da Atenção Farmacêutica nos municípios goianos	6. Educação em saúde para a comunidade, com foco na neurociência, linguagem e letramento	6. Abordagens integradas para vigilância, diagnóstico, tratamento e controle de doenças negligenciadas (doença de Chagas, leishmanioses, hanseníase, tuberculose, toxoplasmose, entre outras) no Estado de Goiás	6. Avaliação e regulação da infraestrutura e impacto da telemedicina e telessaúde na qualidade dos cuidados e satisfação dos pacientes	6. Desenvolvimento de estratégias e ferramentas inovadoras de regulação com foco na otimização do acesso aos serviços assistenciais e redução do tempo de espera dos usuários.
7. Alternativas para aumentar o acesso e adesão à vacinação, bem como para redução da perda de vacinas no estado e municípios de Goiás	7. Gestão do trabalho e educação na saúde relacionados à vigilância e processos de trabalho do SUS (equipamentos de saúde, fichas de notificação de agravos e eventos, aferição de qualidade, regulação em saúde)	7. Vigilância, diagnóstico, tratamento e resistência microbiana relacionada à HIV/AIDS e/ou Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	7. Desenvolvimento de tecnologias acessíveis para apoio ao planejamento e gestão de sistemas de saúde no SUS	
	8. Conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais de saúde da atenção básica em relação aos cuidados paliativos		8. Estratégias para ampliação do acesso e utilização de recursos de saúde digital nos serviços do SUS	
			9. Desenvolvimento e implementação de plataformas para análise da eficiência dos	

			processos de compra de medicamentos no SUS	
--	--	--	--	--